

Há um século, Nossa Senhora confiou a Lúcia um apelo para o mundo

Esta quarta-feira, 10 de dezembro, celebra-se o centenário da aparição de Nossa Senhora a Lúcia, em Pontevedra.

Neste 10 de dezembro, passam cem anos da primeira aparição do ciclo cordimariano de Fátima, na qual Nossa Senhora pediu à Irmã Lúcia de Jesus a reparação do seu Imaculado Coração através da devoção dos primeiros sábados. A data é assinalada na cidade galega de Pontevedra, onde a aparição ocorreu a 10 de dezembro de 1925, mais precisamente na casa do Instituto de Santa Doroteia, onde Lúcia estava a cumprir a etapa inicial de discernimento da sua formação para a vida religiosa.

Segundo o livro das Memórias da Irmã Lúcia, a Virgem Maria mostrou-lhe o Coração cercado de espinhos e fez o pedido da comunhão reparadora nos primeiros sábados.

“Olha, minha filha, o Meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos Me cravam, com blasfémias e ingratidões. Tu, ao menos, vê de Me consolar e diz que a todos aqueles que durante 5 meses, ao 1.° sábado, se confessarem, recebendo a Sagrada Comunhão, rezarem um Terço e Me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos 15 mistérios do Rosário, com o fim de Me

desagravar, Eu prometo assistir-lhes, na hora da morte, com todas as graças necessárias para a salvação dessas almas", lê-se no relato da aparição, escrito pela vidente.

Esta primeira aparição ocorreu cerca de oito anos após as aparições de Nossa Senhora em Fátima, que aconteceram entre maio e outubro de 1917, num período que é designado por ciclo mariano. Foi neste contexto que, a 13 de julho de 1917, a "Senhora mais brilhante que o sol" anuncia a intenção divina de estabelecimento no mundo da devoção ao Imaculado Coração de Maria.

"Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores; para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção a Meu Imaculado Coração. Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz. A guerra vai acabar", disse Nossa Senhora aos Pastorinhos naquela aparição, na qual reforçou o pedido de oração pela reparação do mundo através de uma oração.

"Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes e em especial quando fizerdes alguns sacrifícios: 'Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria'".

Um pedido de um "primeiro sábado permanente"

Em 10 de dezembro de 1925, em Pontevedra, Nossa Senhora e o Menino Jesus apareceram a Lúcia de Jesus, no seu quarto, que mais tarde foi transformado em capela. A vidente tinha ido para aquela casa do Instituto de Santa Doroteia a 25 de outubro de 1925, com 18 anos de idade, para realizar o seu postulantado (a etapa inicial de formação para a vida religiosa).

A descrição da cena da aparição inclui gestos específicos: a Virgem Maria colocou a mão no ombro de Lúcia e, na outra mão, Nossa Senhora mostrava um coração cercado de espinhos. Nesta aparição, que tem foco central no pedido de reparação ao Imaculado Coração de Maria, foi o Menino Jesus quem primeiro se dirigiu a Lúcia, antecipando o pedido.

"Tem pena do Coração de tua SS. Mãe que está coberto de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos Lhe cravam sem haver quem faça um acto de reparação para os tirar".

No pedido que faz, Nossa Senhora apresenta a Lúcia a devoção dos primeiros sábados como exercício espiritual de união reparadora a Maria, que tem uma finalidade última, esclarece o teólogo André Pereira.

"Não ignorando, naturalmente, a ritualidade específica associada à devoção dos primeiros sábados (os passos, momentos e intenções que Nossa Senhora indicou), nem mesmo o seu ritmo cronológico (realizada durante cinco meses), não se pode deixar de relevar que a finalidade última deste exercício espiritual é a de que se produza naquele que o realiza uma progressiva união integral da vida a Deus, em sintonização interior com o Coração de Maria. É na fidelidade de cada dia, no progressivo deixar-se

reconfigurar pelo amor de Deus, conformando o próprio coração ao coração de Cristo, que se molda a vida daquele que deseja que Deus seja o seu tudo, a exemplo de Nossa Senhora", refere André Pereira, ao enquadrar a proposta de reparação deixada por Nossa Senhora em Pontevedra.

"É precisamente para essa totalidade que a devoção dos primeiros sábados nos orienta pedagogicamente. A confissão, a comunhão reparadora, a oração do terço meditando nos mistérios da vida de Cristo e o silêncio consolador junto de Maria são meios pelos quais aquilo que se deseja e procura é colocar a vida inteira nas mãos de Deus, respondendo com amor ao seu amor, como e com a Mãe de Jesus. Assim se caminhará no sentido de fazer da vida um 'primeiro sábado permanente'", conclui o teólogo, que dirige o Departamento de Acolhimento e Pastoral do Santuário de Fátima.

Data vai ser assinalada em Pontevedra, com participação do Santuário de Fátima

O centenário da primeira aparição de Pontevedra vai ser assinalada num programa proposto pela arquidiocese de Santiago de Compostola, à qual pertence a cidade de Pontevedra.

As comemorações, para as quais o Santuário de Fátima foi convidado, iniciam na tarde desta terça-feira, 9 de dezembro, às 18h30 (hora espanhola), na Basílica de Santa Maria Maior, em Pontevedra, com o ato de inauguração do Ano Jubilar dedicado às aparições da Virgem Maria a Lúcia pelo arcebispo de Santiago de Compostela, D. Francisco José Prieto Fernandez. Segue-se uma visita à casa onde ocorreu a aparição, onde, amanhã, às 11h00, será celebrada uma missa solene.

O reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, estará presente nas comemorações, naquela cidade da Galiza.



---

www.fatima.pt/pt/news/ha-um-seculo-nossa-senhora-confiou-a-lucia-um-apelo-para-o-mundo